



Cânhamo Industrial

Este projeto visa evidenciar os benefícios ambientais, econômicos e sociais do cultivo e da utilização do cânhamo como matéria-prima no Brasil.

Qual é a diferença entre as palavras "cânhamo" e "maconha"?

Definição

"Cânhamo" é um termo usado para descrever uma variação da espécie *cannabis sativa* que contém níveis de THC (*Tetrahydrocannabinol* - substância psicoativa) abaixo de 0,3%. Esse tipo de planta, também conhecida como "cânhamo industrial", serve como matéria-prima para diversas indústrias (ver página 5).

"Maconha" é um termo popular que pode ser usado para descrever todos os tipos de *cannabis*: *sativa*, *indica* e *ruderalis*. A principal diferença é que o termo "maconha" é utilizado para descrever plantas que possuem níveis significativos de THC, ou seja, propriedade psicoativa. Portanto, o termo é comum para descrever o uso adulto/ medicinal da planta.

Fonte: [Ministry of Hemp](#)



Durante muito tempo, o cânhamo foi vítima de um grande

tabu social

que impede o seu uso. A atual legislação brasileira não reconhece as diferenças entre os tipos de

cannabis sativa

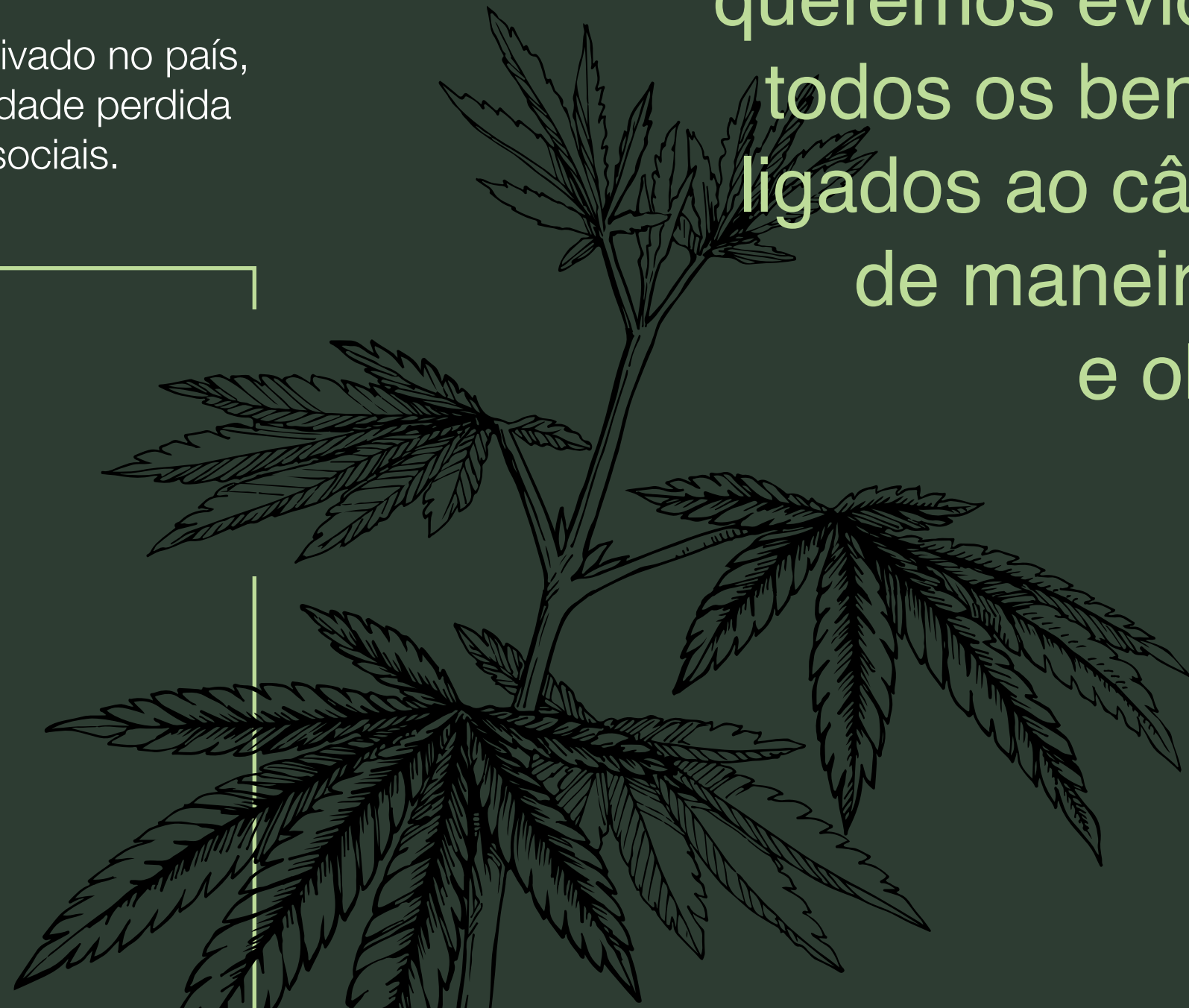
e não permite que o cânhamo seja cultivado no país, o que representa uma grande oportunidade perdida em termos ambientais, econômicos e sociais.

A planta já foi amplamente utilizada por diversas civilizações espalhadas pelo mundo ao longo de centenas de anos. Mesmo assim, o preconceito é resultado da

falta de informação.

e dos mitos relacionados à cannabis.

Para reverter esse cenário e acelerar a construção de um futuro sustentável, queremos evidenciar todos os benefícios ligados ao cânhamo de maneira clara e objetiva.



3 Fatos sobre o Cânhamo

1 :: Uma das fibras mais resistente da natureza: foi usada na construção de velas de navio durante as Grandes Navegações Europeias.

2 :: A planta é resistente à condições climáticas diversas: além de poder ser cultivada em diferentes tipos de solo, o cânhamo não demanda pesticidas em seu cultivo.

3 :: Uma das indústrias mais promissoras da agricultura: na década de 1930 o cânhamo era visto pelos americanos como uma das plantas com maior potencial econômico.



Fonte: *Popular Mechanics*: "New Billion Dollar Crop"

3 Mitos sobre o Cânhamo

1 :: O uso do cânhamo deixa as pessoas "chapadas": o nível de THC (princípio psicoativo da *cannabis*) é menor do que 0,3%, o que não é suficiente para alterar a consciência das pessoas.

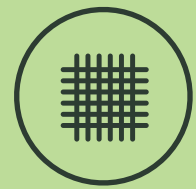
2 :: Apenas países que já legalizaram totalmente a cannabis produzem cânhamo: a China é uma das maiores exportadoras de cânhamo, mesmo tendo uma política de drogas extremamente restritiva, o que demonstra a capacidade do país em separar as duas coisas.



3 :: O consumo de cânhamo (através de comidas ou remédios) causa dependência química: Não existe nenhum estudo que comprove que o consumo de cânhamo pode causar dependência, especialmente por conter níveis baixíssimos de THC.



os muitos usos do cânhamo



Têxteis

- _ Roupas
- _ Fraldas
- _ Bolsas
- _ Jeans
- _ Tecidos Finos

Papel

- _ Impressões
- _ Papel de Jornal
- _ Cartões
- _ Embalagem

Têxteis Industriais

- _ Cordas
- _ Telas de pintura
- _ Lonas
- _ Carpetes
- _ Calafetagem
- _ Peças moldadas

Materiais de Construção

- _ Placa de Fibra
- _ Isolamento
- _ Acrílicos
- _ Substitutos para fibra de vidro



caule



raiz

- _ Adubo orgânico
- _ Remédio para artrite ou dores nas juntas

sementes

Produtos Industriais

- _ Tintas
- _ Combustível
- _ Solventes
- _ Revestimento



Cosméticos

- _ Sabonetes
- _ Shampoo
- _ Loções
- _ Bálsamos



Comidas

- _ Óleo de semente de cânhamo
- _ Proteína em pó de cânhamo
- _ Suplementos alimentares



folhas

- _ Adubo
- _ Abrigo de animais



A implementação do cânhamo como matéria-prima tem um impacto positivo nos

três pilares sustentabilidade.

Abaixo, exploramos os benefícios ambientais, econômicos e sociais relacionados à utilização da planta.



_ O cânhamo pode ser um substituto natural para reduzir gradualmente a dependência mundial do petróleo: muitos materiais sintéticos podem ser produzidos de maneira ecologicamente responsável utilizando o cânhamo. A seguir, ilustramos exemplos da indústria têxtil e construção civil.

_ Devido à versatilidade da matéria-prima, o cânhamo faz parte de um mercado mundial multi-bilionário. Se for regulado adequadamente, o cânhamo poderia ser um grande produto agrícola do Brasil, capaz de trazer receitas significativas aos cofres públicos e alavancar o desenvolvimento do país. Nas próximas páginas, analisamos o potencial econômico de alguns mercados pelo mundo.

_ A discussão sobre o cânhamo deve complementar os esforços relacionados à regulamentação da *cannabis* no Brasil. A política de “Guerra às Drogas” já se mostrou fracassada há décadas. É importante que a sociedade consiga se informar melhor sobre a planta para discutirmos políticas públicas que visem reduzir a violência e os danos associados ao tráfico. No último bloco, exemplificamos a postura de alguns países pelo mundo.

Benefícios Ambientais

A seguir, discutiremos os benefícios ambientais relacionados à utilização do cânhamo como matéria-prima em duas indústrias: têxtil e construção civil.





Benefícios Ambientais na Indústria Têxtil

Cânhamo vs. Algodão

- _ O **cânhamo é mais eficiente**: um mesmo pedaço de terra de cânhamo produz de duas a três vezes mais fibras do que o algodão;
- _ O **cânhamo não danifica solo**: pelo contrário, remove produtos químicos nocivos e enriquece o solo com nitrogênio e oxigênio. Já o algodão pode ter efeitos negativos irreversíveis;
- _ O **cânhamo não requer pesticida**: a fibra consegue resistir à diversas condições sem nenhuma intervenção. O algodão é um dos produtos agrícolas que mais demanda pesticida;
- _ O **cânhamo não requer muita água**: uma plantação de cânhamo precisa, em média, de três vezes menos água do que uma plantação de algodão.
- _ O **cânhamo tem fibras mais resistentes**: roupas de cânhamo costumam ter maior durabilidade do que as de algodão.

Fonte: [*Hemp Helps*](#)





Benefícios Ambientais na Construção Civil

Cânhamo como matéria-prima de isolamento

- _ O **cânhamo é um material de "carbono negativo"**: mais carbono é retirado da atmosfera pelo crescimento da planta de cânhamo do que é emitido como resultado de sua produção e aplicação no local;
- _ O **cânhamo não requer um consumo energético grande**: a matéria-prima é feita de fibras de cânhamo misturadas ao cal para dar liga. Ao evitar grandes combustões, diminui-se o impacto no meio-ambiente;
- _ O **cânhamo ajuda a controlar qualidade do ar**: o uso de uma matéria orgânica em construções permite que se tenha "paredes que respiram", o que contribui para um melhor ar interno;
- _ O **cânhamo ajuda a controlar a temperatura**: por ser uma matéria orgânica, as paredes se adaptam melhor às mudanças climáticas, reduzindo a necessidade de aparelhos como ar condicionado e/ou aquecedor.

Fontes: [Joni Lane](#) / [Anthony Nerón](#)



Benefícios Econômicos

A seguir, comparamos três mercados diferentes que podem servir como inspiração para o Brasil: China, União Européia e EUA.



O Potencial Econômico de Internacional:

CHINA



A China vem investindo em pesquisa sobre aplicações do cânhamo há décadas. Durante os anos 70, em meio ao conflito contra o Vietnã, o país alavancou o desenvolvimento da indústria e hoje possui centenas de patentes ligadas ao cânhamo. As vendas do mercado legal de cânhamo ultrapassaram a marca dos U\$1.2 bilhões em 2018, com grande parte disso proveniente da indústria têxtil. A expectativa é que esse mercado cresça para acompanhar a tendência mundial da utilização do cânhamo, o que faz da China um dos principais atores na disputa pelo mercado.

Fontes: *Economist* / *South China Morning Post*

UNIÃO EUROPEIA



A previsão é que a União Europeia se torne o maior mercado de *cannabis* legal nos próximos cinco anos, segundo a Consultancy EU. A indústria de cannabis do continente europeu cresceu mais em 2018 do que nos últimos 6 anos juntos. Países como França e Reino Unido já são produtores de cânhamo industrial e devem aumentar sua produção nos próximos anos caso a legislação avance e permita outros tipos de cultivo. Pesquisadores apontam que o mercado legal total da cannabis (uso adulto, industrial e medicinal) pode chegar em €123 bilhões de euros até 2028. Fonte: *Consultancy EU*

EUA



Os EUA ainda é um produtor novo (considerando a recém-legalização), mas já se configura como um dos mais relevantes mundialmente. Uma das principais aplicações do cânhamo esperada para os EUA é o uso do CBD (princípio ativo presente na planta) como medicamento. Segundo a Bloomberg, esse mercado por si só tem o potencial de movimentar U\$20 bilhões até 2022.

Fonte: *Bloomberg*



Benefícios Sociais

Regulamentar o cânhamo adequadamente abre espaço para um debate mais amplo sobre *cannabis*, o que beneficia a sociedade como um todo. É importante pensar em políticas públicas mais inteligentes, que reduzem a violência e os danos associados ao tráfico.

Os exemplos a seguir ilustram como China, União Européia e EUA optaram por regulamentar.*

**Canadá e Uruguai não foram escolhidos por já terem regulamentado a cannabis 100% a nível federal, portanto, estão em estágio mais avançado da discussão.*



Exemplos de Regulamentação do Cânhamo:

CHINA



Assim como a grande maioria dos países, a China também faz parte da Convenção de Substâncias Psicotrópicas e adotou políticas públicas rígidas contra a produção e consumo de *cannabis* para fins recreativos. No entanto, a legislação em relação ao cânhamo se tornou um "espaço-cinza" e o país jamais proibiu o cultivo do cânhamo totalmente, por ser uma importante matéria-prima da indústria têxtil. Apesar de ainda existirem produções clandestinas, a China conseguiu regulamentar seu cultivo de cânhamo quase totalmente. Fonte: [*South China Morning Post*](#)

UNIÃO EUROPEIA



O consumo adulto de *cannabis* é proibido a nível federal, apesar de já ser descriminalizado em alguns países da União Europeia, como Portugal e Espanha. No entanto, desde o fim da década de 90 que o cânhamo é considerado um produto agrícola. De acordo com o [*European Monitoring Center for Drugs and Drug Addiction*](#), na União Europeia é legal cultivar e fornecer plantas de *cannabis* para fibras de cânhamo se elas tiverem baixos níveis de THC. Estipula-se que as plantas devem ter um nível inferior a 0,2% de THC. Fonte: [*European Monitoring Center for Drugs and Drug Addiction*](#)

EUA



Apesar do uso recreativo e medicinal da *cannabis* ser autorizado somente a nível estadual, a recém-aprovada "2018 Farm Bill" autoriza o cultivo e comercialização legal do cânhamo industrial como produto agrícola em todo o país, desde que contenha níveis de THC inferiores a 0,3%. Fonte: [*Forbes*](#)



Proposta de Legislação

Esse projeto tem dois objetivos:

- 1) Conscientizar a população brasileira sobre os benefícios ambientais, econômicos e sociais ligados ao uso do cânhamo como matéria-prima;
- 2) Buscar formas mais inteligentes de regulamentar o seu uso no país.

A legislação brasileira atual não diferencia os tipos de *cannabis* a partir dos níveis de THC. O que temos até o momento é uma legislação que reconhece os usos medicinais da planta, porém, ainda não se atentou para seu potencial industrial. Apesar da importação do cânhamo como fibra ser legalizada, nossa legislação não permite a produção local, o que demonstra incoerência.

Nossa proposta legislativa é permitir que o cânhamo seja produzido e comercializado livremente no país, já que a planta não possui nenhuma propriedade psicoativa que possa classificá-la como uma droga.



O conteúdo dessa apresentação foi preparado por: Felipe Watanabe.

O design gráfico dessa apresentação foi preparado por: Helena Nabuco.

Para dúvidas ou mais informações, entre em contato com:
fe.watanabe90@gmail.com

Obrigado

Maio/2019

